



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

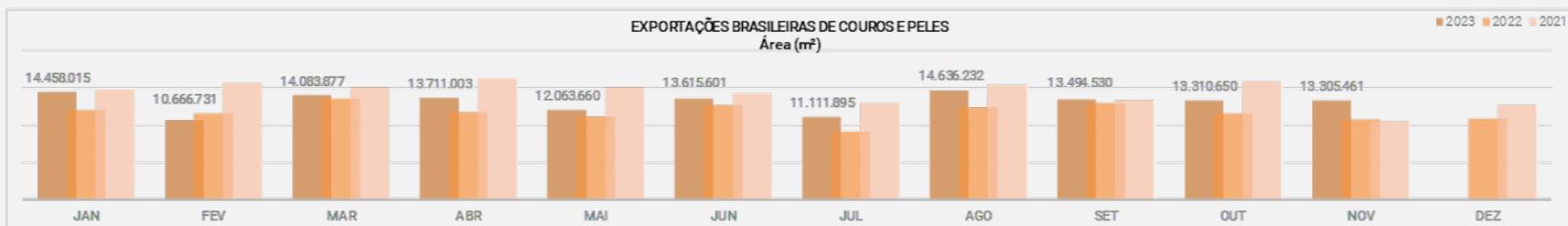
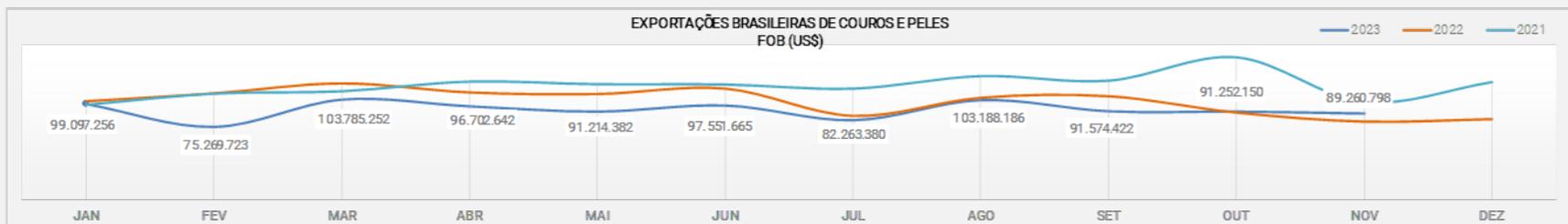
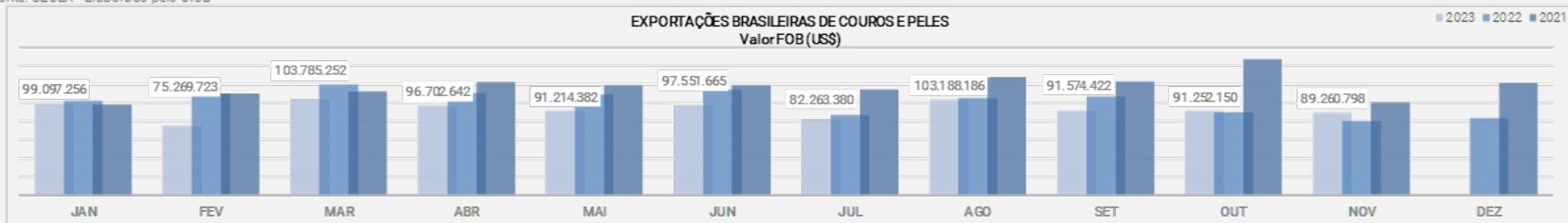
Novembro 2023

1	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES - CAPÍTULO 41 COMPLETO.....	3
	ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES.....	4
2	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO.....	5
	ANÁLISE DOS DESTINOS.....	6
3	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO.....	7
	ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES.....	8
4	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR ESTADO.....	9
	ANÁLISE DOS ESTADOS.....	10
	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11

1 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES

MÊS	VALOR FOB (US\$)			Δ (%)			ÁREA (m²)			Δ (%)			PESO (Kg)			Δ (%)		
	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021	2023	2022	2021	MENSAL 2023	2023/2022	2023/2021
JAN	99.097.256	101.697.054	97.842.657	19,1%	-2,6%	1,3%	14.458.015	12.063.997	14.794.446	32,6%	19,8%	-2,3%	40.842.514	30.527.897	38.010.157	33,9%	33,8%	7,5%
FEV	75.269.723	109.794.363	109.528.720	-24,0%	-31,4%	-31,3%	10.666.731	11.518.363	15.698.373	-26,2%	-7,4%	-32,1%	29.776.931	25.501.700	38.218.258	-27,1%	16,8%	-22,1%
MAR	103.785.252	120.139.328	111.927.496	37,9%	-13,6%	-7,3%	14.083.877	13.625.210	15.133.632	32,0%	3,4%	-6,9%	36.974.204	31.859.528	34.265.446	24,2%	16,1%	7,9%
ABR	96.702.642	110.738.209	121.951.096	-6,8%	-12,7%	-20,7%	13.711.003	11.773.200	16.318.524	-2,6%	16,5%	-16,0%	35.454.984	28.030.076	36.417.387	-4,1%	26,5%	-2,6%
MAI	91.214.382	109.124.938	119.279.811	-5,7%	-16,4%	-23,5%	12.063.660	11.199.958	15.163.923	-12,0%	7,7%	-20,4%	31.339.687	24.982.739	33.656.700	-11,6%	25,4%	-6,9%
JUN	97.551.665	114.733.220	119.014.618	6,9%	-15,0%	-18,0%	13.615.601	12.737.959	14.251.467	12,9%	6,9%	-4,5%	34.013.962	32.538.087	31.809.207	8,5%	4,5%	6,9%
JUL	82.263.380	86.582.958	114.704.199	-15,7%	-5,0%	-28,3%	11.111.895	9.168.223	12.987.305	-18,4%	21,2%	-14,4%	29.557.997	21.825.224	28.797.843	-13,1%	35,4%	2,6%
AGO	103.188.186	105.318.890	127.753.281	25,4%	-2,0%	-19,2%	14.636.232	12.398.155	15.456.776	31,7%	18,1%	-5,3%	40.918.684	32.250.962	31.412.555	38,4%	26,9%	30,3%
SET	91.574.422	106.870.559	122.947.850	-11,3%	-14,3%	-25,5%	13.494.530	12.998.266	13.406.581	-7,8%	3,8%	0,7%	36.476.883	35.798.746	32.398.066	-10,9%	1,9%	12,6%
OUT	91.252.150	89.944.558	147.230.475	-0,4%	1,5%	-38,0%	13.310.650	11.595.103	15.861.118	-1,4%	14,8%	-16,1%	36.910.273	30.269.139	35.079.112	1,2%	21,9%	5,2%
NOV	89.260.798	80.665.640	100.737.179	-2,2%	10,7%	-11,4%	13.305.461	10.767.130	10.511.289	-0,04%	23,6%	26,6%	36.828.021	30.454.895	25.844.344	-0,2%	20,9%	42,5%
DEZ		83.228.588	121.530.065					10.904.167	12.723.535					30.498.876	29.669.508			
Total	1.021.159.856	1.218.838.305	1.414.447.447		-10,1%	-21,0%	144.457.655	140.749.731	172.306.969		11,3%	-9,5%	389.094.140	354.537.869	395.578.583		20,1%	6,3%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CIBC



■ ANÁLISE DO TOTAL DAS EXPORTAÇÕES

- *Este documento foi elaborado pelo CICB*
- *Qualquer reprodução deve mencionar o crédito*

As exportações de couros e peles apresentadas pela SECEX (Secretaria de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços e analisadas pelo CICB, referentes ao mês de novembro de 2023, registraram o valor de US\$ 89,3 milhões, representando queda de 2,2% sobre o mês anterior, porém aumento de 10,7% em relação ao mesmo mês do ano passado, quando foram exportados US\$ 80,7 milhões.

Quanto ao volume, foram exportados 13,3 milhões de metros quadrados e 36,8 mil toneladas, que significaram, respectivamente, aumentos de 23,6% e 20,9% sobre o mesmo mês de 2022. Em relação a outubro, houve decréscimo de 0,04% na área e de 0,2% no peso.

O acumulado do período de janeiro a novembro totalizou US\$ 1,02 bilhão, 10,1% abaixo do mesmo intervalo de 2022, porém acréscimos de 11,3% em área comercializada e 20,1% em peso.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COUROS E PELES POR DESTINO

PAÍSES	VALOR FOB (US\$)			Part.		ÁREA (m²)			Part.		PESO (Kg)			Part.	
	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023	2023/2022	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023	2023/2022	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023	2023/2022
1 China + Hong Kong	318.557.446	314.146.345	437.244.826	31,2%	1,4%	61.216.055	46.858.014	63.683.915	42,4%	30,6%	186.002.059	133.601.344	168.145.345	47,8%	39,2%
China	286.395.206	257.847.237	378.508.454	28,0%	11,1%	55.191.396	39.574.409	56.892.336	38,2%	39,5%	170.061.451	114.723.939	150.531.544	43,7%	48,2%
2 Estados Unidos	166.127.842	209.187.975	179.160.417	16,3%	-20,6%	12.522.786	13.871.095	13.859.847	8,7%	-9,7%	11.011.235	12.047.749	11.826.464	2,8%	-8,6%
3 Itália	125.502.481	193.385.352	196.926.202	12,3%	-35,1%	21.908.144	25.127.936	25.209.828	15,2%	-12,8%	70.494.205	85.769.706	77.056.778	18,1%	-17,8%
4 Vietnã	67.892.407	59.974.768	94.410.296	6,6%	13,2%	13.399.874	10.815.689	16.582.664	9,3%	23,9%	32.739.118	26.489.783	35.092.587	8,4%	23,6%
5 México	47.456.882	42.105.197	52.347.013	4,6%	12,7%	4.432.789	2.759.519	3.124.452	3,1%	60,6%	6.023.815	2.945.146	2.792.951	1,5%	104,5%
6 Coreia do Sul	46.092.928	24.880.091	40.738.560	4,5%	85,3%	4.378.430	2.418.507	3.561.906	3,0%	81,0%	5.411.185	4.766.333	4.950.503	1,4%	13,5%
7 Tailândia	38.058.363	43.246.506	37.674.708	3,7%	-12,0%	4.015.120	3.200.357	3.261.597	2,8%	25,5%	6.987.563	5.297.064	5.203.867	1,8%	31,9%
Hong Kong	32.162.240	56.299.108	58.736.372	3,1%	-42,9%	6.024.659	7.283.605	6.791.579	4,2%	-17,3%	15.940.608	18.877.405	17.613.801	4,1%	-15,6%
8 Alemanha	30.824.882	46.886.953	44.401.472	3,0%	-34,3%	2.407.979	3.193.751	3.703.145	1,7%	-24,6%	2.039.532	2.641.486	3.426.676	0,5%	-22,8%
9 Hungria	16.926.950	22.113.544	24.461.656	1,7%	-23,5%	1.395.543	1.488.164	1.865.648	1,0%	-6,2%	1.193.113	1.356.697	1.712.645	0,3%	-12,1%
10 Taiwan (Formosa)	13.394.498	17.611.281	22.557.135	1,3%	-23,9%	3.046.829	4.339.754	6.843.008	2,1%	-29,8%	8.676.119	11.033.442	17.618.533	2,2%	-21,4%
11 Uruguai	11.269.599	8.191.884	8.740.499	1,1%	37,6%	1.427.750	1.429.753	1.253.295	1,0%	-0,1%	4.622.707	4.081.771	4.325.679	1,2%	13,3%
12 Tunísia	10.615.584	8.217.380	9.562.032	1,0%	29,2%	667.837	516.269	619.261	0,5%	29,4%	1.035.457	817.463	970.781	0,3%	26,7%
13 Espanha	9.920.257	4.950.074	6.182.491	1,0%	100,4%	2.389.012	1.644.647	2.766.893	1,7%	45,3%	6.495.922	4.684.333	7.702.574	1,7%	38,7%
14 Argentina	9.139.367	10.676.393	6.924.007	0,9%	-14,4%	647.901	833.615	688.138	0,4%	-22,3%	781.937	820.931	629.156	0,2%	-4,7%
15 Noruega	8.490.334	12.704.393	13.923.495	0,8%	-33,2%	589.663	735.247	845.069	0,4%	-19,8%	413.952	523.057	628.573	0,1%	-20,9%
16 Eslováquia	8.086.451	3.199.564	631.668	0,8%	152,7%	523.078	162.422	41.949	0,4%	222,0%	502.164	202.605	43.916	0,1%	147,9%
17 Países Baixos (Holanda)	8.054.893	9.804.778	12.135.446	0,8%	-17,8%	827.612	821.749	1.024.808	0,6%	0,7%	794.423	806.742	961.531	0,2%	-1,5%
18 Índia	6.716.379	11.773.806	10.520.312	0,7%	-43,0%	1.489.220	1.344.579	1.141.092	1,0%	10,8%	4.903.163	4.746.210	3.140.913	1,3%	3,3%
19 Suíça	5.621.197	2.889.151	7.773.883	0,6%	94,6%	1.318.061	840.279	1.678.829	0,9%	56,9%	4.227.747	3.381.181	4.541.495	1,1%	25,0%
20 Turquia	5.256.809	1.079.749	155.833	0,5%	386,9%	97.796	30.029	10.048	0,1%	225,7%	11.649.069	1.699.536	90.263	3,0%	585,4%
21 Polônia	4.759.717	8.412.986	7.144.415	0,5%	-43,4%	427.628	763.069	671.655	0,3%	-44,0%	358.389	634.581	533.333	0,1%	-43,5%
22 Portugal	4.529.749	4.035.178	5.753.106	0,4%	12,3%	415.493	342.698	562.984	0,3%	21,2%	909.179	764.333	1.041.003	0,2%	19,0%
23 França	4.400.855	4.096.239	2.078.409	0,4%	7,4%	187.925	160.477	90.394	0,1%	17,1%	282.791	257.016	144.307	0,1%	10,0%
24 Malásia	4.045.924	7.634.550	6.568.055	0,4%	-47,0%	309.245	520.897	493.205	0,2%	-40,6%	248.001	423.728	391.396	0,1%	-41,5%
25 Canadá	3.970.572	4.371.055	4.643.933	0,4%	-9,2%	244.510	258.450	300.697	0,2%	-5,4%	222.053	241.799	262.893	0,1%	-8,2%
26 Bangladesh	3.405.431	534.311	13.636	0,3%	537,3%	245.657	32.179	791	0,2%	663,4%	344.813	40.449	680	0,1%	752,5%
27 Indonésia	3.268.548	17.104.856	15.778.328	0,3%	-80,9%	414.843	1.494.611	1.453.877	0,3%	-72,2%	312.478	1.168.146	1.288.091	0,1%	-73,3%
28 África do Sul	3.102.750	3.106.953	5.508.366	0,3%	-0,1%	323.024	362.958	606.332	0,2%	-11,0%	484.988	498.109	995.451	0,1%	-2,6%
29 Chile	3.043.347	5.054.188	4.817.279	0,3%	-39,8%	376.131	555.531	560.399	0,3%	-32,3%	478.726	671.402	620.213	0,1%	-28,7%
30 Japão	3.017.068	2.577.815	2.018.233	0,3%	17,0%	258.845	181.958	258.383	0,2%	42,3%	374.901	381.088	689.804	0,1%	-1,6%
Outros (2023: +50 países)	29.610.346	31.656.402	32.121.671	2,9%	-6,5%	2.552.875	2.741.361	2.819.325	1,8%	-6,9%	19.073.336	11.245.763	9.080.674	4,9%	69,6%
Total	1.021.159.856	1.135.609.717	1.292.917.382		-10,1%	144.457.655	129.845.564	159.583.434		11,3%	389.094.140	324.038.993	365.909.075		20,1%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB

■ ANÁLISE DOS DESTINOS

Os três principais destinos do couro brasileiro mostram as seguintes informações no acumulado do ano:

- A China (sem HK) apresenta share em valor de 28,0% (antes 27,9%), mantendo 38,2% (38,2%) em área, com aumento monetário de 11,1% (+8,8%) e de área de 39,5% (+37,8%);
- Estados Unidos com share de 16,3% (16,5%) em valor e de 8,7% (8,9%) em área, mostra quedas de 20,6% (-21,6%) em valor e de 9,7% (-10,3%) em área;
- Itália com share de 12,3% (12,5%) em valor, e de 15,2% (15,5%) em área, com quedas de 35,1% (-34,9%) em valor e de 12,8% (-10,5%) em área;

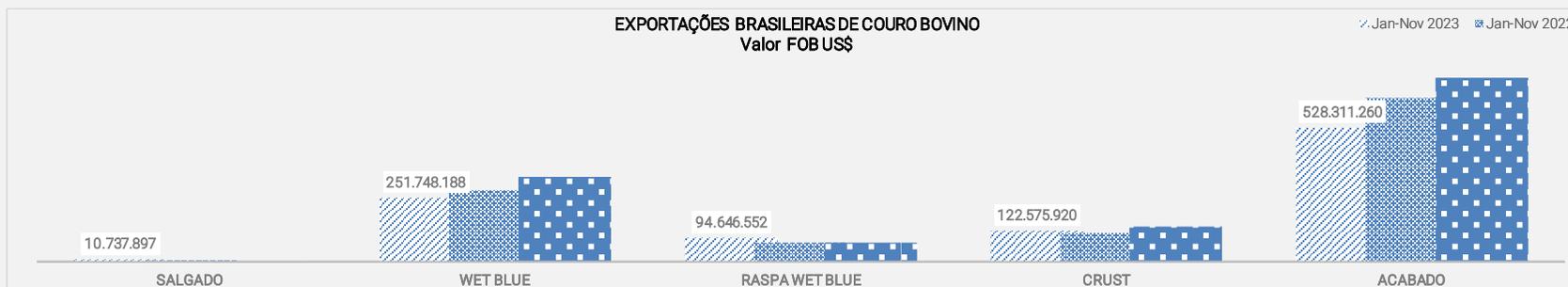
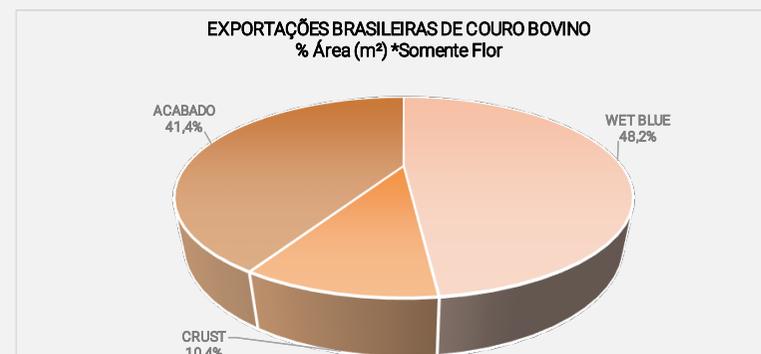
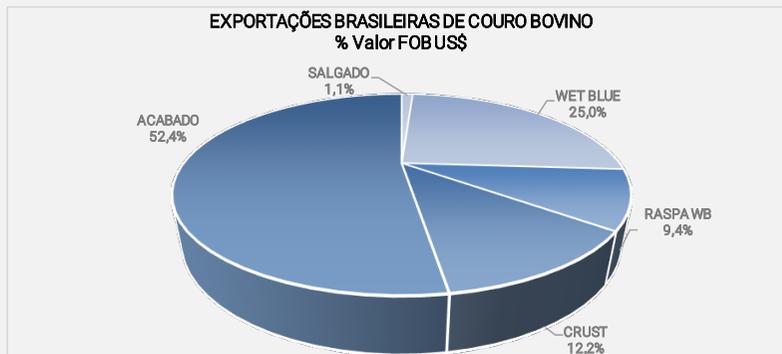
Com os resultados de novembro, China e Estados Unidos melhoram seus indicadores das compras do couro brasileiro no acumulado do ano. Já Itália segue em ritmo contrário, refletindo as operações em níveis próximos de 60 a 70% da produção normal dos curtumes europeus.

Ampliando a análise para os TOP10, temos dois destinos com quedas preocupantes: Hong Kong (-42,9% em valor e -17,3% em área) e Alemanha (-34,3% e -24,6%).

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COURO BOVINO POR TIPO DE COURO

TIPO DE COURO	VALOR FOB (US\$)			Δ		ÁREA (m ²)			Δ		PESO (KG)			Δ	
	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023/2022	2023/2021	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	2023/2022	2023/2021
SALGADO	10.737.897	5.346.676	2.543.468	100,8%	322,2%	-	-	-	-	-	26.062.294	9.794.751	5.429.799	166,1%	380,0%
WET BLUE	251.748.188	282.810.124	335.317.763	-11,0%	-24,9%	52.243.326	40.876.681	43.732.051	27,8%	19,5%	210.657.876	172.124.913	174.107.341	22,4%	21,0%
RASPA WET BLUE	94.646.552	75.608.847	76.955.788	25,2%	23,0%	35.690.195	32.743.934	42.978.359	9,0%	-17,0%	101.509.948	91.528.625	120.869.213	10,9%	-16,0%
CRUST	122.575.920	112.702.561	139.192.095	8,8%	-11,9%	11.288.975	8.447.781	11.669.793	33,6%	-3,3%	10.899.794	8.621.001	11.116.154	26,4%	-1,9%
ACABADO	528.311.260	644.965.004	724.586.228	-18,1%	-27,1%	44.820.905	47.070.658	60.731.472	-4,8%	-26,2%	39.030.074	41.005.302	53.099.128	-4,8%	-26,5%
Total	1.008.019.817	1.121.433.212	1.278.595.342	-10,1%	-21,2%	144.043.401	129.139.054	159.111.675	11,5%	-9,5%	388.159.986	323.074.592	364.621.635	20,1%	6,5%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB



■ ANÁLISE DOS TIPOS DE COUROS E PELES

Foram registradas as seguintes variações das exportações brasileiras de couros bovinos por estágio, entre janeiro e novembro desse ano, comparadas ao mesmo intervalo de 2022:

- Wet blue com redução de valor de 11,0% (-12,7%), porém aumento de 27,8% (+28,6%) em área;
- Raspa WB mostra aumento de 25,2% (+23,3%) em valor, e de 9,0% (+6,9%) em área;
- Crust com alta de 8,8% (+5,6%) em valor, e de 33,6% (+29,8%) em área;
- Acabado decrescendo 18,1% (-19,1%) em valor e 4,8% (-5,6%) em área.

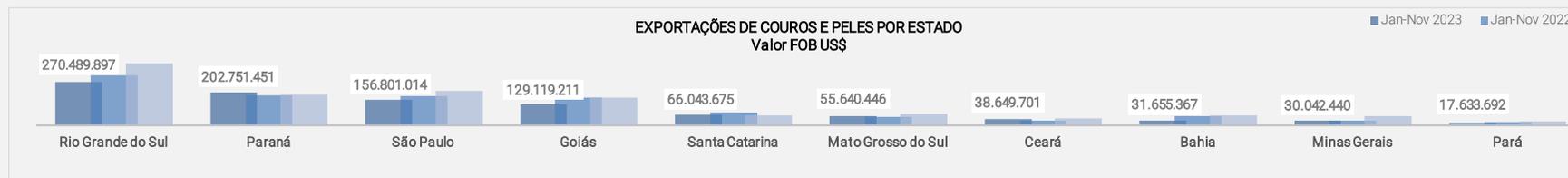
Novamente o valor exportado de couro acabado foi o único entre os tipos de couros a registrar índices negativos (-2,9%) sobre o mesmo mês do ano passado, porém já bem próximo da estabilidade. Já em área, foi o segundo mês consecutivo que apresentou índices positivos (+10,8% em outubro e +5,7% em novembro).

Todos os demais tipos de couros tiveram, por mais um mês, aumentos em valores e volumes no comparativo anual.

EXPORTAÇÕES DE COUROS E PELES POR ESTADO

	VALOR FOB (US\$)					ÁREA (m²)					PESO (Kg)				
	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	Part. 2023	Δ 2023/2022	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	Part. 2023	Δ 2023/2022	Jan-Nov 2023	Jan-Nov 2022	Jan-Nov 2021	Part. 2023	Δ 2023/2022
1 Rio Grande do Sul	270.489.897	308.393.910	381.347.903	26,5%	-12,3%	33.866.024	32.655.687	46.375.182	23,4%	3,7%	74.802.352	61.944.001	81.247.393	19,2%	20,8%
2 Paraná	202.751.451	186.418.514	191.312.371	19,9%	8,8%	32.357.985	24.682.732	25.001.365	22,4%	31,1%	90.452.780	66.273.101	64.612.231	23,2%	36,5%
3 São Paulo	156.801.014	179.726.351	211.472.256	15,4%	-12,8%	19.535.875	17.915.637	24.348.334	13,5%	9,0%	41.796.193	34.947.599	47.781.188	10,7%	19,6%
4 Goiás	129.119.211	169.832.143	171.625.120	12,6%	-24,0%	18.792.034	19.821.131	20.916.135	13,0%	-5,2%	57.009.527	56.406.851	59.687.998	14,7%	1,1%
5 Santa Catarina	66.043.675	80.473.706	60.896.007	6,5%	-17,9%	8.089.375	9.067.485	7.915.678	5,6%	-10,8%	16.931.811	25.658.300	20.258.523	4,4%	-34,0%
6 Mato Grosso do Sul	55.640.446	53.410.708	69.733.397	5,4%	4,2%	11.953.964	8.205.042	9.426.883	8,3%	45,7%	41.669.510	30.959.526	34.503.381	10,7%	34,6%
7 Ceará	38.649.701	29.487.311	44.776.761	3,8%	31,1%	3.768.750	2.006.949	4.334.085	2,6%	87,8%	5.658.021	2.877.774	5.755.480	1,5%	96,6%
8 Bahia	31.655.367	56.735.739	59.573.416	3,1%	-44,2%	4.493.652	7.012.034	7.616.866	3,1%	-35,9%	9.476.307	12.021.877	14.366.130	2,4%	-21,2%
9 Minas Gerais	30.042.440	31.470.086	56.398.594	2,9%	-4,5%	5.556.142	3.958.249	8.888.390	3,8%	40,4%	10.823.259	7.330.346	15.338.534	2,8%	47,7%
10 Pará	17.633.692	20.177.575	25.429.444	1,7%	-12,6%	3.749.810	2.994.104	3.013.211	2,6%	25,2%	18.182.469	15.074.193	14.007.757	4,7%	20,6%
11 Mato Grosso	6.483.400	6.945.962	8.350.562	0,6%	-6,7%	1.372.002	1.025.598	1.063.198	0,9%	33,8%	4.845.667	3.589.306	3.907.126	1,2%	35,0%
12 Rio de Janeiro	5.578.901	4.672.704	4.872.873	0,5%	19,4%	211.684	73.921	97.649	0,1%	186,4%	505.528	43.003	86.222	0,1%	1075,6%
13 Rio Grande do Norte	3.146.297	1.440.648	138.087	0,3%	118,4%	0	0	0	0,0%	-	7.751.890	2.774.700	219.560	2,0%	179,4%
14 Pernambuco	2.597.331	1.206.949	1.021.830	0,3%	115,2%	40.362	34.458	39.685	0,03%	17,1%	6.235.490	1.995.584	1.556.866	1,6%	212,5%
15 Piauí	1.560.659	2.753.456	2.842.701	0,2%	-43,3%	80.431	157.241	215.981	0,1%	-48,8%	46.003	97.313	120.059	0,01%	-52,7%
16 Tocantins	1.173.921	132.111	84.532	0,1%	788,6%	264.913	25.319	8.902	0,2%	946,3%	1.289.130	131.210	45.550	0,3%	882,5%
17 Distrito Federal	585.874	597.159	1.794.513	0,1%	-1,9%	120.659	104.591	212.638	0,1%	15,4%	641.495	522.840	1.034.587	0,2%	22,7%
18 Maranhão	575.079	167.162	114.039	0,1%	244,0%	94.032	23.032	29.815	0,1%	308,3%	247.458	19.028	43.510	0,1%	1200,5%
19 Amazonas	331.183	747.152	644.685	0,03%	-55,7%	62.272	82.011	78.914	0,04%	-24,1%	310.737	418.995	614.056	0,1%	-25,8%
20 Rondônia	202.813	0	0	0,02%	-	47.554	0	0	0,03%	-	181.431	0	0	0,0%	-
21 Paraíba	52.191	0	0	0,01%	-	0	0	0	0,0%	-	106.000	0	0	0,03%	-
22 Amapá	31.371	789.945	421.760	0,003%	-96,0%	0	0	0	0,0%	-	131.000	953.255	722.690	0,03%	-86,3%
23 Espírito Santo	13.942	29.061	65.428	0,001%	-52,0%	135	277	507	0,000%	-51,3%	82	157	221	0,000%	-47,8%
24 Não Declarada*	0	1.365	1.103	0,0%	-100,0%	0	66	16	0,0%	-100,0%	0	34	13	0,0%	-100,0%
Total	1.021.159.856	1.135.609.717	1.292.917.382	100,0%	-10,1%	144.457.655	129.845.564	159.583.434	100,0%	11,3%	389.094.140	324.038.993	365.909.075	100,0%	20,1%

Fonte: SECEX - Elaborado pelo CICB - *Embarque antecipado, sem informação prévia de estado de origem pelo exportador



■ ANÁLISE DOS ESTADOS

As exportações dos estados brasileiros apresentam, nesses onze meses, os seguintes destaques:

- Além dos estados do Ceará (+31,1%) e do Paraná (+8,8%), temos agora também o Mato Grosso do Sul com indicador positivo em valor, sendo de +4,2%. Segue apresentando a maior queda o estado da Bahia: -44,2%;
- Em relação à área comercializada, são três os estados com índices negativos: Bahia (-35,9%), Santa Catarina (-10,8%) e Goiás (-5,2%). O maior crescimento de área é do Ceará, com +87,8%;
- Entre os demais estados, temos quatro que estão multiplicando o valor de suas exportações: Tocantins (+788,6%), Maranhão (+244,0%), Rio Grande do Norte (+118,4%) e Pernambuco (+115,2%).
- O ranking não teve mudanças, com Rio Grande do Sul líder em valor (26,5% de share) e área (23,4%), seguido do Paraná (19,9% em valor e 22,4% em área), São Paulo (15,4% e 13,5%) e Goiás (12,6% e 13,0%).

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

No penúltimo mês do ano, as exportações acumuladas de couros e peles nacionais ultrapassaram a marca de US\$ 1 bilhão. O mês de novembro novamente apresentou crescimento em valor sobre o mês correspondente de 2022, após o registro positivo de outubro. Apesar da base fraca do mesmo mês de 2022 (foi o menor valor mensal exportado naquele ano), novembro foi, portanto, o segundo mês consecutivo de crescimento em 2023. Houve também aumentos nos volumes, com índices de +23,6% em área e +20,9% em peso.

O resultado não foi positivo quando comparamos com o mês anterior, pois caiu em valor (-2,2%) e teve leve decréscimo nos indicadores de volume (-0,04% em área e -0,2% em peso).

Se analisarmos os dez principais destinos das exportações brasileiras, alguns países da Ásia se destacam com crescimentos, como a própria China, que vem melhorando os embarques ao longo do ano e já está positiva em valor e volume, além do Vietnã e da Coreia do Sul. Porém destinos importantes da Europa demonstram que a situação naquele continente vem refletindo fortemente no setor, como na Itália, Alemanha e Hungria, que apresentam quedas de dois dígitos na maioria dos indicadores de valores e volumes.

No curto prazo, o mercado mundial provavelmente se desenvolverá sem maiores novidades durante as últimas semanas de dezembro, quando a produção no ocidente cairá pelos feriados de Natal e Ano Novo, e a partir do dia 10 de fevereiro na China, quanto irão celebrar o início do seu Ano Novo. Os dois eventos se tornaram os maiores acontecimentos do mundo de consumo, e quem sabe, podem trazer boas notícias para os mercados ainda antes da APLF de Hong Kong. –